

Trovas de mãe

Quem é mãe traz a contento,
Na glória de oculto enleio,
Os astros do firmamento
Aconchegados no seio.

*

Só Deus sabe como é doce
A luz dos divinos laços
De um filho que a vida trouxe
Ao ninho dos nossos braços.

*

Mãe viva — sublimes trilhos!
Mãe morta — quanta saudade!
Para querer-vos, meus filhos,
Como é curta a eternidade!...

*

Das lágrimas que choramos,
A mais triste, a mais sentida,
É aquela que derramamos
Na hora da despedida.

*

Céus na abóbada estrelada,
Sei que há céus em profusão,
Mas meu céu é a vossa estrada,
Filhos do meu coração!

IRENE SOUSA PINTO